

Voz de Guimarães

Redacção e Administração: **Rua da Republica**

Casa Nun'Alvares — GUIMARÃES

Comp. e imp. — TYP. LUZITANIA, R. Gravador Moliarinho — GUIMARÃES.

SEMANARIO REGIONALISTA

DIRECTOR: **ARTHUR BIVAR**

Proprietario: **MINHO GRAFICO**

Administrador e Editor:

Luiz Gonzaga Pereira

Rua da Republica — GUIMARÃES

Os padres são inimigos da republica?

Com o titulo acima, transcreve mos com a devida venia do nos so colega «A Ordem», o artigo que segue:

«Os republicanos, para disfarçar as odiosas perseguições que fazem ao clero, accusam-no de inimigo da republica. Ora a verdade é que o clero não é inimigo da republica, mas a republica inimiga do clero.

Faz um bocadinho de diferença e assim é que é exacto.

O clero está onde sempre esteve e não pode deixar de estar, que é adaptar-se aos ensinamentos do Evangelho e cumprir as determinações da Igreja; e a republica, desfraldando embaidosamente a bandeira da liberdade veio atravessar-lhe no caminho e empecer-lhe no livre desempenho do seu ministerio.

Não se pode tolerar que a republica faça as maiores injurias ao clero, expoliando-o de todos os bens que legitimamente lhe pertenciam, e atravancando-o no exercicio do seu munos sagrado, e venha ainda como vitima innocente accusá-lo de que ele é seu inimigo. É um dos sarcasmos mais pungentes.

A republica, proclamando charlatanescamente a igualdade de todos perante a lei, sem distincção de crenças ou de partidos chega a negar ao padre o direito inalienavel de cidadão portuguez, pondo-o abaixo dum carreão ou dum sapateiro.

Nas vespervas das eleições legislativas ou administrativas, muitas vezes e em muitas partes alguns padres tem sido encarcerados ou gravemente ameaçados pelos administradores do concelho, para que não vão votar. Dizem que os padres não se devem envolver em lutas politicas, que isso envilece o seu ministerio e abate a sua autoridade.

Vejam os meus leitores onde estão os vigilantes o heiros da dignidade sacerdotal!

Quem é que obriga os padres a intervir nas lutas politicas?

São esses politicos sem fé nem consciencia, que calcam a pés os seus direitos mais sagrados e os tratam como uns párias despreziveis.

Os padres, entrando nas lutas electoraes, usam dum direito que a lei lhes confere e que racionalmente lhes não pode ser tirado. Usam do voto para defender

a sua crença, a sua liberdade, os seus legitimos interesses. Se os politicos se não metessem em questões religiosas os padres não se meteriam em questões politicas.

Acaso os padres não são cidadãos portuguezes?

Porque não ham de usar dos direitos inerentes a esta qualidade?

Ha obra de cinco anos um administrador do concelho de Guimarães, nas vespervas da eleição municipal, chamou á sua presença os parocos do concelho e increpou-os muito severizado de terem falado contra a republica e ameaçado os electores com o inferno se votassem com os republicanos.

Era uma falsidade, uma infamia para intimidar os parocos e afastá-los do acto eleitoral. Entendia o administrador, que ameaçar o povo com o inferno era tirar-lhe a liberdade de voto.

E quando os republicanos o ameaçam com bombas, com tiros e com as patas dos cavalos da guarda republicana, não lhe tiram a liberdade?

Vejam como o administrador confessou a fraqueza da sua posição e a falsidade dos seus principios. Ainda que o clero ameaçasse o povo com o inferno, o terror causado por uma tal ameaça era facil de desvanecer por parte dos republicanos.

O inferno não se vê neste mundo, e por mais vivas que sejam as suas descrições, nunca impressionam tanto como a propria realidade.

Ora os republicanos para desfazer o terror dum inferno que ainda se não vê nem apalpa não tem os beneficios da republica, que todos veem, apalpa e sentem?

Esta impressão duma realidade visivel não deve ser mais forte que a duma realidade invisivel?

Ainda mais: para os republicanos mais puros o inferno é uma crendice ridicula uma abusão popular. E se o é, como eles dizem, estão então senhores da verdade.

Ora a verdade não tem um imperio mais forte que a superstição?

É exquisito que, considerando os padres como ministros da superstição e crendice, lhes tenham tanto medo e os não possam vencer senão pela força bruta.

AFONSO.

Juventude Catolica

A direcção da Juventude Catolica desta cidade promoveu no dia 8 de Dezembro uma festa em honra da Imaculada Conceição.

Foi inaugurado o Retrato do actual Pontifice e pronunciou um primoroso discurso o nosso prezado amigo rev. P. João Luiz Caldas, terminando a sessão com o sorteio de um objecto d'arte em beneficio daquela agremiação catolica.

Aos nossos assinantãs

Vamos enviar á cobrança os recibos referentes ao 1.º ano de assinatura do nosso semanario. Aos snrs. assinantes que ainda estão em débito rogamos a fineza de, logo que lhes seja apresentado o recibo, satisfacem o pagamento para nos não acarretarem nova despesa.

AVE-MARIA

*Ave-Maria
De eterna graça!
Mãe carinhosa!
Templo de amor!
Ave! Divina
Mãe que me enlaça.
Num terno amplexo.
Do seu amor!*

*Ave! Graciosa
Dentre as Esteres,
Imaculada
Virgem sem par!
Bendita sejas
Entre as mulheres.
Bendita sejas,
No teu altar!*

*Santa Maria,
Luar Divino!
Santa Senhora,
Farol do Mar!
Nunca me esqueças,
Em meu destino;
Nunca me deixes,
No meu andar...*

*Santa Maria!
Que me conforte
O oceano imenso
Do teu amor!
Hoje e na hora,
Da minha morte
Ah! não me esqueças,
Mãe do Senhor!*

Guimarães, 8-XII 922.

ARNALDO BEZERRA DE AZEVEDO.

OBRA CONSTRUTIVA

Deixemos em paz a politica, de que só acidentalmente nos ocupamos, em já bastantes artigos deste semanario - e isto pela necessidade imperiosa de concorrermos com todo o nosso esforço para a vitoria da Lista do Concelho. Obtida ela - pelo menos a enorme vitoria moral foi esplendidamente alcançada pelos conservadores de Guimarães, e de esperar é que os tribunales reconheçam a vontade dos electores do Concelho, claramente manifestada nas eleições das Juntas de Parochia - impõe-se-nos a obrigação de realizar **Obra Construtiva**.

Vamos dedicar-lhe todo o nosso esforço, toda a nossa melhor vontade e, á falta de outros predica-dos, dar-lhe-hemos toda a nossa dedicação.

Mas que urge fazer?
Apenas isto: **organismos nos**.

Se rugir o sub solo da sociedade portuguesa, como poderemos fazer que esse rugir se abafe?
Organizando-nos!

Se é desenfreada a propaganda que pretende tornar este Portugal bendito, mas infeliz, em Russia de fome e miseria, como resistiremos a essa pretensão?
Organizando-nos!

Se vemos as nossas escolas sem que nelas se ensine a religião que nossos paes nos ensinaram, como obrigaremos os poderes publicos a abolir leis vexatorias da nossa liberdade de cidadãos portuguezes?
Organizando-nos!

Se assistimos com o coração entristecido ao desfaldar de bandeiras aonde se lê: «Sem Deus e Sem Religião» como havemos de conseguir que flutuem pondões onde inscrevamos o lema «Com Deus e com Religião»?
Organizando-nos!

Se percorremos as leis que um parlamento de inimigos de Deus - a fóra, é claro, a escassa minoria dos que creem em Deus e defendem os Seus Direitos e constatamos que elas deschristianizam os individuos, divorciam as familias, pervertem e desorganizam a sociedade, como conseguiremos levar ao parlamento Homens que, seguidores da doutrina da Igreja, tenham por unico objectivo: «Instaurar a eumia in Christo»?

Organizando-nos!

Sim! Organizando-nos; realizando **Obra Construtiva**.

IRSINIO.

A Casa Nun'Alvares

á Rua da Rainha

Acaba de receber uma grande porção de postais proprios para Boas-festas. Objectos proprios para brindes grande sortido em livros de missa e devocionarios. Novena do Menino Deus, Almanaque de Santo Antonio, Almanaque Popular Catolico. Jesus falando ao coração da filha de Maria; Maria falando ao coração das donzelas. O dia de uma filha de Maria; Vida e morte da filha de Maria. Fabiola A Estrela de Nazareth; A historia de Jesus contada aos meninos; O Deserto, A Catedral, etc., etc.

SERENAMENTE

N. da R. - Quando iammos proceder á distribuição do original recebemos d'nosso colaborador «Irsinio» este pequeno artigo que a seu pedido publicamos neste numero.

«quem tem telhados de vidro, não apedrege os telhados dos vizinhos».

Não nos atingem insultos nem nos preocupam ameaças de quem, para simular uma defesa, recorre a taes processos de discussão.

Não insulta quem quer... e muito menos em assuntos politicos o insulto é arma de gladiador que quer o considerem nobre e digno para que mereça as honras de combatente.

Tambem não ameaça quem quer, e a ameaça em assuntos politicos é arma de cobardes. Por isso não responderemos aos insultos, que á nossa parte parecem pertencer dirigir nos as tiradas de «O Comercio de Guimarães».

E quanto ás ameaças apenas lhe lembraremos a sentença:

IRSINIO.

Esteve, no domingo, nesta cidade, com sua ex.ª esposa, o nosso prezado amigo e patricio, sr. Armindo Peixoto, importante industrial no Porto.

Retirou desta cidade para Vieira, na segunda-feira última, o Rev. Snr. P.º José Carlos Alves Vieira, nosso prezado amigo.

NATAL de JESUS

Ah! que saudades eu sinto do Natal doutros tempos, do Natal da minha infancia!

Lembro-me ainda. Era eu pequenino e minha santa irmã levava-me á noite do dia 24, depois da Consoada, a casa dumas piedosas senhoras e aí, na capela da casa, estavam orando varias pessoas até que, no bronze sagrado, soasse a hora da meia noite.

A essa hora corria uma cortina que deixava ver um lindo Presepe aonde Deus-Menino, deitado em pobres palhas sorria para todos.

Irrompiam então Hossanas e hinos. Ofereciam-lhe prendas e, cada um á porfia desejava oferecer-lhe o melhor do seu coração.

Principiava a Santa Missa e todos recebiam em sua alma o Menino-Deus, aconchegando-o bem a si no mais intimo de seus corações.

Como me lembro! Os homens dentão eram tam diferentes dos homens de hoje. Amavam-se e viviam a verdadeira paz, reinava entre eles a verdadeira alegria.

Como tudo mudou! Hoje tudo é fictício, tudo é posição.

Os homens gladiam-se; os amigos de hoje são os inimigos de amanhã.

Não ha verdadeira amizade. Os costumes mudaram. A corrupção alastra-se e a falta de caracteres é assustadora!

Como tudo isto faz saudades do tempo da minha infancia!

Naquele tempo era o Natal de Jesus festejado com pompa e o Estado respeitava Jesus.

Hoje até o nome lhe mudaram. Os homens já não querem nada com Jesus e em vez do seu Natal chamam-lhe festa da familia.

A deschristianização em tudo! Por isso é que a paz doutros tempos se converteu em desordem, a liberdade em licença.

Que Jesus Menino volta para Portugal seus olhos de amor e, equanto as almas puras de formosas crianças entoam «Hossanas a Deus nas alturas», baixe á terra a paz a todos os homens de boa vontade.

em sessão permanente porque o ministro da Instrução declarou que «poderia ser autorizado o ensino religioso nos collegios e escolas particulares». Só por isso e só para impedir que esse ensino seja consentido, como é de Direito, como é de Justiça.

E se nós que queremos e exigimos o ensino religioso nos possessemos tambem em sessão permanente?

Sim! Se todas as Associações Catolicas do Paiz se todos os Paes Catolicos de Portugal; se todos os catholicos portugueses se possessem em sessão permanente, mas tão permanente que só findaria depois de garantido esse Direito, depois de reconhecida essa Justiça, depois de Conquistada essa Liberdade?

Algueres, 13/12/1922.

ERNESTO DA VEIGA.

NOTICIARIO

Nascimentos

Teve a semana passada o seu bom successo a dedicada esposa do nosso amigo, sr. Manuel Joaquim de Carvalho, dando á luz uma formosa criança do sexo masculino. Muitos parabens.

Tambem, na terça-feira de manhã, deu á luz uma robusta criança do sexo masculino a ex.^{ma} sr.^a D. Antonia de Araujo Leite de Castro, esposa do nosso prezadissimo amigo e estimado assinante, ex.^{mo} sr. Antonio Leite de Castro. Mãe e filho estão bem. Fazendo votos pelo completo restabelecimento de sua ex.^{ma} em viamos aos pais da inocente criança sinceras felicitações.

Partidas e chegadas

Para o Porto a passar as festas do Natal seguiu o ex.^{mo} sr. Dr. Alberto Lobo, illustrado clinico nesta cidade.

Para Ajude, Povoá de Lanhoso, segue amanhã, o rev.^o Padre João Antonio Ribeiro virtuoso pároco da Colegiada, para com sua familia, passar as festas do Nascimento, de Jesus.

Encontra-se entre nós com sua ex.^{ma} esposa e interessantes filhinhos o ex.^{mo} sr. Dr. José Vieira Ramos, illustre advogado em Barcelos.

Ferias de Natal

Começou a debandada dos nossos academicos que já principiam, ontem, a deixar-nos indo juntar-se a suas familias. Que gozem umas boas ferias e que na volta, venham chejos de mil vontades de encontrarem entre os livros as delicias que se conseguem no amor ao estudo. Muito boas festas a todos.

NECROLOGIA

D. Maria Josefina da Costa Freitas

A Familia da saudosissima extinta julga ter agradecido a todas as pessoas e corporações que, por qualquer forma, lhes manifestaram as suas condolencias, ou assistiram aos funeraes.

Entretanto, como pode ter havido alguma falta, sem duvida involuntaria, vem por esta forma reparar-a, renovando a todos o seu profundo e indelevel reconhecimento.

Faleceu, a semana passada o sr. José da Costa Rainha, cunhado do nosso prezado amigo, sr. Simão Ribeiro a quem apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Tambem, no sabado, faleceu a sr.^a D. Maria Soares, cunhada do nosso bom amigo, sr. Manuel Gomes dos Santos Oliveira e mãe das sr.^{as} D. Maria Soares e D. Rosa Soares Teixeira.

A familia da extinta enviamos sentidos pèzames.

Anuncios

A Casa Nun'Alvares

á Rua da Rainha

Acaba de receber uma grande porção de postais proprios para Boas-festas. Objectos proprios para brindes, grande sortido em livros de missa e devocionarios. No vena do Menino Deus, Almanaque de Santo Antonio, Almanaque Popular Catolico. Jesus falando ao coração da filha de Maria. Maria falando ao coração das donzelas. O dia de uma filha de Maria; Vida e morte da filha de Maria. Fabiola. A Estrela de Nazareth; A historia de Jesus contada aos meninos. O Deserto. A Cathedral, etc., etc.

Juventude Catolica de Guimarães

(Assembleia Geral)

Por ordem do snr. presidente são convidados os sócios desta colectividade a reunirem-se na sua sala das sessões, no dia 20 de Dezembro pelas 21 horas, para se dar cumprimento ao artigo 22 dos Estatutos.

Se não comparecer numero legal ficará a sessão adiada para o dia 22 de Dezembro, pelas 21 horas funcionando com qualquer numero de sócios. Guimarães, 13 de Dezembro de 1922.

O Secretario,

A. das Neves Saraiva.

Farmacia Alves Mendes

(SUCESSOR)

Manuel Ferreira Martins farmaceutico-quimico pela Faculdade de Farmacia da Universidade do Porto.

Esterilizações, analyses clinicas; preparações de ampolas. Escrupuloso aviamento de todo o receituario com productos de absoluta confiança. Especialidades farmaceuticas, etc. Largo Prior do Crato, 39 a 41

PADE

José Carlos Alves Vieira

A vida dos Santos ao alcance de todos.

Em cada dia. Resumo da vida do Sante, maximas, pratica e oração. — A venda na CASA NUN'ALVARES. — Guimarães.

Materiais para construções

Deposito de cal, cimento, tintas, vernizes e artigos concernentes para pintor e caiador

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE

AMANDIO TEIXEIRA DE CARVALHO

Rua de ... - Guimarães

"PADARIA BIJOU,"

(Antiga Maria Joara)

RUA D. JOÃO I - GUIMARÃES

Para melhor facilidade dos seus estimaveis clientes, instalou o proprietario desta padaria uma filial na rua do Dr. Avelino Germano, n.º 85 a 89 (antiga rua da Tulha).

FABRICA DA MADROA

SERRAÇÃO DE MADEIRA A VAPOR

Custo de cada hora seis escudos

Compra e venda de madeiras

Tipografia Luzitania

JOÃO PEREIRA DA COSTA

45, RUA DO GRAVADOR MOLARINHO, 49

GUIMARÃES

EXECUTA COM A MÁXIMA PERFEIÇÃO TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES A ARTE TIPOGRAFICA.

COLÉGIO ACADÉMICO

Campo da Misericórdia - GUIMARÃES

Casa de educação e ensino. Instrução primaria com um professor para cada classe. Instrução Commercial, Instrução secundaria com matricula no Liceu Casa Higenica com recreio dentro do Colégio.

Dão esclarecimentos os directores:

Dr. Alfredo Peixoto

Luiz Gonzaga Pereira.

Ex.^{mo} Sr.